**Título do Artigo**

**Nome do Autor**

**Instituição de Origem**

**Email**

**Resumo**

*Este texto contém indicações relativas ao formato que as comunicações submetidas ao I CIAS deverão respeitar. Note-se que o próprio documento respeita o formato, podendo servir de base à edição final do texto a submeter.*

*O texto do resumo não deve exceder 1500 caracteres com espaços. A fonte utilizada deve ser Georgia, 9,5, itálico, espaçamento simples, justificado,6 pts depois do parágrafo.*

*Palavras-chave: até 5, escritas em maiúsculas e separadas por ; .*

***Abstract***

**Texto da comunicação**

O documento não poderá exceder os 35 000 caracteres com espaços (resumo, texto, bibliografia e anexos). As margens são as que este modelo define.

A fonte utilizada deve ser Georgia, 9,5, normal, espaçamento entre linhas de 1,5 cm, justificado, 6 pts depois do parágrafo.

**Título da secção**

A fonte é Georgia, tamanho 9,5, negrito, espaçamento de 1,5 linhas, alinhado à esquerda, 18 pts antes do parágrafo.

***Título da subsecção***

A fonte é Georgia, tamanho 9,5, itálico, espaçamento de 1,5 linhas, alinhado à esquerda, com avanço de 1,25 cm, 12 pts antes do parágrafo.

**Citações**

A fonte é Georgia, 9,5, normal, justificado, espaçamento simples, 6 pts depois do parágrafo, avanço de 1,25 cm à esquerda e à direita.

**Legendas de figuras, gráficos, tabelas ou quadros**

Figuras e gráficos: numerados e legendados em Georgia, 9,5, normal, centrado, espaçamento simples, 6 pts antes do parágrafo e 18 pts depois do parágrafo.

Tabelas ou quadros: numerados e titulados em Georgia, 9,5, normal, centrado, espaçamento simples, 18 ptos antes do parágrafo e 6 ptos depois do parágrafo.

**Referências bibliográficas**

***Devem seguir-se as normas da APA (American Psychological Association).***

A fonte é Georgia, 9,5, alinhado à esquerda, espaçamento 1.15, com avanço especial pendente de 1,2 cm, 6 pts depois do parágrafo.

Exemplos para formatação:

Jonassen, D. (2007). *Computadores, Ferramentas Cognitivas: Desenvolver o pensamento crítico nas escolas*. Porto: Porto Editora.

Chapman, O. (2003). Facilitating peer interactions in learning mathematics: Teachers’ practical knowledge. In M. J. Høines & A. B. Fuglestad (Eds.), *Proc. 28th Conf. of the Int. Group for the Psychology of Mathematics Education* (Vol. 2, pp. 191-198). Bergen, Norway: PME.

McDonough, A., & Clarke, D. (2002). Describing the practice of effective teachers of mathematics in the early years. In N. A. Pateman, B. J. Doherty, & J. Zilliox (Eds.), *Proc. 27th Conf. of the Int. Group for the Psychology of Mathematics Education* (Vol. 3, pp. 261-268). Honolulu, USA: PME.

Ball, D. L. (1990). Prospective elementary and secondary teachers’ understanding of division. *Journal for Research in Mathematics Education*, 21(2), 132-144.

Wu, C.-C., & Lee, G. C. (2004). Use of computer-mediated communication in a teaching practicum course. *International Journal of Science and Mathematics Education*, 2(4), 511-528.

Rodrigues, E. F. (2001). *Formação de Professores para a utilização das TIC no Ensino: Definição de Competências e Metodologias de Formação*. Acedido em 10 de Outubro, 2002, em <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/comunica.htm>.

Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser solicitados à Comissão Organizadora do I CIAS (primeirocias@gmail.com).